

VALENTE, LMP. Análise da Integralidade da Atenção: o Caso dos Pacientes Cirúrgicos Eletivos em Atibaia, SP. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2018.

RESUMO

A integralidade, um dos princípios finalísticos do Sistema Único de Saúde (SUS) instituídos na Constituição Federal de 1988, é continuamente debatida no meio acadêmico como dimensão teórico-prática do Saber em Saúde Coletiva. São discutidas suas dimensões ou conjuntos de sentidos, tendo a necessidade da concretização da integralidade na lógica assistencial evoluído para a organização em redes. É definida como Fazer no território, onde o gestor deve garantir o acesso do usuário e a continuidade da atenção nos diferentes níveis de complexidade do sistema. O estudo foi realizado no município de Atibaia, inserido na região de saúde de Bragança, no Departamento Regional de Saúde de Campinas (DRS 7). Seu objetivo geral foi analisar a integralidade da atenção a pacientes cirúrgicos eletivos do município de Atibaia. Os objetivos específicos foram: identificar e analisar os mecanismos de regulação para cirurgias eletivas na região; identificar e analisar as situações que dificultam a integralidade da atenção dos pacientes encaminhados para as especialidades cirúrgicas eletivas; e identificar possibilidades de aprimoramento de processos para a garantia da integralidade para os pacientes cirúrgicos eletivos. A metodologia da pesquisa foi de natureza qualitativa, através do método de estudo de caso. Utilizamos como traçador do estudo da integralidade as cirurgias eletivas. Foi realizado estudo exploratório para o dimensionamento do problema, entrevistas semi-estruturadas e levantamento documental. Foi adotada a Análise do Discurso como perspectiva teórico-metodológica no processo interpretativo e analisado o material da produção discursiva, tanto de base documental quanto entrevistas. Foram identificadas as visões dos sujeitos da atenção básica, dos serviços da média complexidade, do gestor estadual e do colegiado gestor regional. Discutimos a dimensão política gerencial, abordando os conflitos e problemáticas que se estabelecem dentro da região, em especial quando estão envolvidas diferentes esferas de governo. Além disso, verificamos que os instrumentos e mecanismos necessários para o alcance da integralidade existem, porém não são suficientes nem utilizados na sua plenitude.

Descritores: integralidade, sistemas e serviços de saúde, gestão em saúde, política de saúde, procedimentos cirúrgicos eletivos.